17º SIEPE
SALÃO DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
Ciência, Comunidades e Sustentabilidade:
AQUÍFERO GUARANI
como elo transfronteiriço
4 a 6 nov. 25
Unipampa Campus Bagé
REALIZAÇÃO: unipampa Universidade Federal do Pampa
APOIO: CNPq CAPES FAPERGS

Ação extensionista em um abrigo provisório devido a enchente em Uruguaiana/RS: relato de experiência.

Larissa Puente Ivo, Aluno de graduação
Rodrigo Balk, Docente

E-mail: larissaivo.aluno@unipampa.edu.br

As intensas chuvas tornaram-se eventos recorrentes no Estado do Rio Grande do Sul, ocasionando graves consequências sociais e de saúde. No mês de junho do ano corrente, municípios da Fronteira Oeste foram atingidos pelo elevado volume de precipitação, o que resultou no deslocamento de centenas de pessoas para abrigos provisórios. Em Uruguaiana/RS, a prefeitura organizou espaços emergenciais de acolhimento destinados a receber a população desalojada. Nesse contexto de tantas perdas, a Estratégia Saúde da Família (ESF) desempenha um papel essencial ao garantir a continuidade da assistência. Diante disso, o objetivo deste estudo é relatar a experiência de uma ação extensionista de triagem realizada em conjunto com uma ESF do município de Uruguaiana durante o período de enchente. Este é um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência a partir da vivência do Programa de Educação Tutorial - Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PET PISC). Em parceria com uma ESF e agentes comunitários de saúde (ACS), acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia, supervisionados por um professor tutor da Universidade Federal do Pampa, campus Uruguaiana, realizaram a triagem de sinais vitais e ofereceram orientações em saúde a aproximadamente 12 indivíduos que se encontravam acolhidos em um abrigo provisório. A ação foi realizada em um Centro Esportivo adscrito à ESF, disponibilizado pela Prefeitura Municipal de Uruguaiana, e concentrou-se na triagem de sinais vitais com atenção especial a grupos considerados mais vulneráveis, como pessoas idosas, gestantes, pós-acidente vascular encefálico (AVE) e tabagistas. O intuito da ação foi oferecer assistência àqueles que, em decorrência da enchente, haviam involuntariamente deixado de cuidar de suas condições de saúde, proporcionando não apenas cuidados físicos, mas também suporte por meio de escuta ativa e empatia. A atividade foi organizada de forma a dividir as tarefas entre acadêmicos e ACS, visando tornar o atendimento mais dinâmico. Os acadêmicos realizaram a aferição da pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio e, em alguns casos, ausculta pulmonar, além de questionarem os indivíduos sobre o uso correto e regular de seus medicamentos. Quando havia queixa de dor, os acadêmicos de Fisioterapia ofereciam orientação de exercícios simples, respiratórios ou de orientações posturais, contribuindo para o alívio do desconforto. Paralelamente, os ACS registravam os nomes e os resultados das medições, orientando os assistidos a procurar a ESF para consulta médica, caso os valores indicados assim o recomendassem. Ações como esta evidenciam a relevância das articulações entre Universidade, ESF e comunidade no cotidiano da

atenção à saúde e em momentos de catástrofes, de modo a estabelecer um espaço de união e solidariedade em que diferentes agentes se mobilizam para auxiliar a população. Além disso, essas atividades fortalecem o vínculo entre ensino e prática por meio da vivência extensionista viabilizada pelo PET, a qual aproxima os acadêmicos das demandas da comunidade. A participação de acadêmicos de Fisioterapia e Enfermagem, junto a agentes de saúde, possibilitou a troca de saberes e o trabalho interdisciplinar, favorecendo uma atuação mais abrangente junto à população. Ressalta-se, sobretudo, a importância para a formação em Fisioterapia, pois a ação extensionista em contextos de vulnerabilidade social contribui para o desenvolvimento de competências práticas e relacionais, amplia a compreensão do papel do fisioterapeuta no cuidado integral, que vai além da reabilitação, e fomenta a empatia ao promover contato direto com as necessidades reais da comunidade.

Palavras-chave: Enchente, Prática Extensionista, Interdisciplinaridade, Fisioterapia.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com o apoio de:
Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Ministério da Educação (MEC), Programa de Educação Tutorial (PET) e Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).